

# Sessão 16: Literatura Infanto-Juvenil

---

## RESUMOS

### A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM PARA O LEITOR INFANTO-JUVENIL NA TRADUÇÃO DE LUISA BAETA PARA *DO OUTRO MUNDO*, DE ANA MARIA MACHADO

**Gisele Marion ROSA**

[gisele.rosa@usp.br](mailto:gisele.rosa@usp.br)

No atual contexto em que vivemos, de uma globalização acentuada da cultura, destacamos a importância de investigar como ocorre a tradução das representações culturais de países periféricos para países hegemônicos, tal como a tradução de uma obra literária infanto-juvenil. *Do Outro Mundo*, de Ana Maria Machado, traz uma série de referências culturais brasileiras, históricas e de conscientização sobre a igualdade social e racial. Procuramos, assim, identificar e discutir as estratégias de tradução com base na teoria da imagologia literária, definida e debatida por Celeste de Sousa, articulando-a, também, com a teoria da estética da recepção, de Hans R. Jauss.

### O DIÁLOGO ENTRE AS LINGUAGENS VISUAL E VERBAL NO UNIVERSO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL

**Vânia GOIA**

[vaniagoia@gmail.com](mailto:vaniagoia@gmail.com)/[vaniagoia@usp.br](mailto:vaniagoia@usp.br)

Em uma orquestra, há diversos instrumentos que compõem e estruturam um arranjo musical, esse universo não é tão distante quando pensamos nos textos literários, muitos são construídos por uma ou mais linguagens. Percebemos que, nas obras de literatura infanto-juvenil, as narrativas não só se constituem de palavras (verbal), mas também de um diálogo entre as linguagens (visual, musical, etc.) que permeiam as narrativas e enriquecem a leitura. Este trabalho tem o intuito de apresentar um estudo analítico sobre a importância da semiótica na literatura infanto-juvenil, especificamente na obra *O inventor de brincadeiras*, de Leo Cunha.

## **O BARROCO E O CLÁSSICO**

### **NAS CAPAS DE LIVROS INFANTIS ILUSTRADAS PELO GRUPO MATIZES**

**Mara Jane Sousa MAIA**

maramaia@uol.com.br

Na análise das capas de livros, resgatamos as propostas de Jean-Marie Floch, ao tratá-las como textos-objeto, nos quais as categorias estéticas *barroco* e *clássico* definem estilos e constroem efeitos de sentido pelas características próprias de cada uma. O livro *A bola e o goleiro*, de Jorge Amado, apresenta fortes características pictóricas do barroco, enquanto a obra *A menina, a gaiola e a bicicleta/Céu de passarinho*, de Rubem Alves e Carlos Brandão, com seus traços lineares, aproxima-se da estética clássica.

